

MODA: UM ESTUDO INTEGRADO AO ESTILO, REALIDADE E CRIATIVIDADE

Eriel Leite Lahn

Escola Básica Hilda Teodoro Vieira/SC

Resumo: Construir o conceito de moda, sustentabilidade e diversidade através da Arte, com questões que implique a sociabilidade de adolescentes no ambiente escolar, deu vida ao projeto Moda: um estudo integrado ao estilo, realidade e criatividade. Conceituando e desmistificando uma potente e expressiva construção de personalidades dos estudantes de uma escola pública da região de Florianópolis de Santa Catariana em 2022. Esse projeto foi interdisciplinar nos anos finais do ensino fundamental, produzindo uma discussão e processos criativos entre discentes e docentes da escola. Com materialidades sustentáveis, conceitos artísticos e revendo pensamentos preconceituosos entre os estudantes que aplicados em um desfile performático em um processo criativo entre a comunidade escolar na qual pode construir um estudo sobre as situações conflitantes e educativas que estavam acontecendo dentro da escola.

Palavras Chave: Moda. Interdisciplinaridade. Processos criativos. Monocromia.

Introdução:

O espaço escolar, como já sabemos, é um lugar de diversidade. E sobre essa perspectiva e situações conflitantes sobre o comportamento visual, postura e autoestima, o projeto Moda trouxe a interdisciplinaridade em uma proposta de oportunizar conhecimentos específicos para os estudantes em cada disciplina que os levaram a organizar e refletir sobre seu cuidado perante a sociedade e seu futuro como membro social.

Influenciados pelo meio na qual os estudantes vivem, exerce um papel significativo sobre as construções de aprendizagem humana, encontra-se assim estímulos para a reflexão. Como nos comenta Hernández (2000):

> O conhecimento aparece assim, para cada indivíduo, como um processo que ocorre em contextos sociais, culturais e históricos específicos. Por isso, de modo diferente do que propõem muitos psicólogos construtivistas, não é que a mente se adapte ao mundo, mas sim que este (como cultura) contribua para dotar de sentido a própria noção de mente e a forma como a representamos. A cultura constrói o significado da mente. A partir dessas hipóteses, conhecer não é algo que tenha a ver com a trajetória para o pensamento abstrato. Conhecer também pode ser visões e versões não só diante da realidade presente, mas também diante de outros problemas e circunstâncias (p.57).

A mediação sobre o assunto Moda, veio com uma necessidade que apareceu em decorrência do primeiro trimestre de 2022, na Escola Estadual Básica Hilda Teodoro Vieira, localizada no bairro Trindade em Florianópolis. A instituição de ensino tem um público bairrista de morro que são localizados em seus arredores à escola, devido as situações pandêmicas não tinha a obrigatoriedade do uso do uniforme na gestão atual.

Porém, com o retorno das aulas presenciais os estudantes vieram com vestimentas muitas vezes inadequadas para o contexto escolar, que influenciou na aprendizagem, pelo desconforto e atenção sobre o ambiente de sala de aula. No conselho de classe, os professores levantaram suas inquietações e resultados sobre o trimestre e umas das ideias para melhora seria o retorno do uniforme. E com a contribuição com componente curricular de arte tem em como, também, na área de conhecimento das linguagens de mediar o estudante a observar, refletir, apropriar-se dos conhecimentos estéticos desenvolvendo-se como seres pensantes de suas interpretações, pensou-se em um projeto que mediasse esse pensamento estético sobre arte e moda. Como afirma Barbosa (2017):

> Mas quero ressaltar a importância das experiências com artes na adolescência, idade difícil, de mudanças hormonais, corporais, de modo de pensar e sentir, de início de autonomia na vida privada e na sociedade, de inter-limites, ora sendo tratados como adultos ora sendo vistos como crianças. A linguagem presentacional das Artes articula a cognição através da integração do pensamento racional, afetivo e emocional (...). (BARBOSA, 2017, p.15).

E o projeto surge com uma conversa idealizadora pelos professores de Arte e Inglês como uma proposta de observarem o espaço da moda em seu tempo e estilo, a partir das cores. Envolvendo laços com o corpo docente e usando o espaço do projeto como uma oportunidade interdisciplinar dos componentes e anos finais, sétimo ao nono ano.

Criando a problemática um vestuário monocromático: roupa, maquiagem, calçado e acessórios que resultaria em um desfile de moda para apreciação de toda a escola.

Metodologia:

Após o conselho de classe, foi organizado um esquema de aulas sugerindo a interdisciplinaridade em todas os componentes do ensino fundamental anos finais. O professor de Arte organizou o projeto incialmente pelo seu componente e ao longo do mês de junho as outras disciplinas foram inserindo comentários, aulas, vídeos, e avaliações que estariam paralelamente influenciadas ao assunto moda e como se vestir.

Foi dividido por grupos de cada ano dos anos finais, sétimo ao nono ano, em seis grupos que cada ano ficaria responsáveis pela parte do *look* final, ou seja, sétimos ficariam com a parte da roupa, oitavos com os calçados e maquiagem e nonos acessórios. Essa divisão ficou distribuída para esses anos de acordo com a quantidade de aula que o professor de arte acompanharia nos seus encontros que acontecia nas quintas e sextas feiras.

O projeto contou com uma proximidade do corpo diretivo e docente ao convidar três professores e três membros da direção para serem os modelos que desfilaram no último dia de aula antecedente ao recesso de inverno.

No caso os modelos foram, a diretora, a orientadora pedagógica, monitor, professor de inglês, geografia e língua portuguesa. Esses modelos acompanharam junto com os seus grupos ao longo do mês de junho seus “estilistas”, sendo eles entrevistados por uma organização didática de escrita realizada pela professora de português, na qual, foi feito em aula ao longo do trimestre. E estudos sobre a figura humana e desenhos de croquis pelo professor de arte (figura 01).

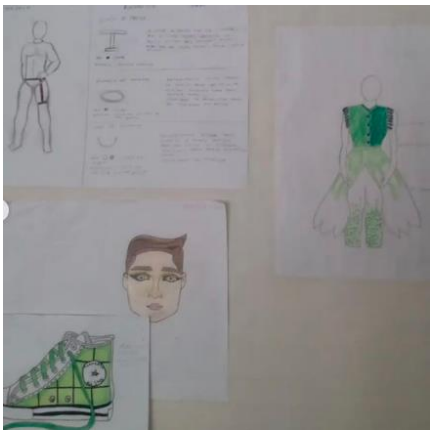

Figura 01: Estudos para o look final do projeto,fonte @profartista.

Os estudos também levaram as ideias das cores e seus monocromas, logo que foram escolhidas pelos modelos suas cores e podendo ser investigadas na cartela realizada pelos alunos, tanto nas roupas, como maquiagens.

As professoras de história e de geografia realizaram estudos sobre a história da moda, como o professor de ensino religioso que criou máscaras que deveriam estar presentes no desfile, na qual fez sua abordagem para as referências religiosas ao longo dos tempos.

Junto a toda a criação tivemos a intenção de apresentar nesse trabalho as ideias sustentáveis e reutilização de materiais alternativos nas vestimentas, em que o professor de arte levou referências, visuais e aplicabilidades sobre esse caminho do sustentável e a moda.

O projeto teve, também, a presença da estudante de moda e líder de uma das filiais das lojas Riachuelo (figura 02) que apresentou aos alunos, estilos atuais de como se vestir, a moda como possiblidade de profissão e a importância do estar bem sobre suas condições físicas e sociais dentro dos ambientes e a postura visual no ambiente escolar. Um ganho muito interessante para a proximidade da realidade apresentada como objetivo geral desse projeto.



Figura 01: Conversa com a estudante de moda, durante aula de croquis

O professor de inglês, também maquiador profissional, ofertou aos alunos uma experiência sobre a composição da maquiagem tanto para o gênero masculino como feminino (figura 03), na qual puderam criar e testar as possibilidades para a criação no desfile. O mesmo professor organizou um vídeo sobre as cores e uma música de língua estrangeira que seria enredo para cada modelo na hora do desfile.



Figura 02: Experiência com a maquiagem sobre orientação do professor de Inglês

O mês de junho e início de julho foram o período de realização do projeto, esse que contou com momentos em que os grupos de cada ano se reuniram com os modelos para que organizassem sua tarefa em conjunto alinhando-se e utlizando a aula de arte como aula base para a criação e organização de todas as necessidades do seu processo criativo.

O desfile

O desfile aconteceu no dia 15 de julho de 2022, em cada turno, matutino e vespertino, contanto com a participação de toda a escola, ensino fundamental anos iniciais e finais, que apreciaram o projeto (figura 04).



Figura 04: Desfile turno matutino

Um dia antes, todos os alunos foram convidados, em sala, para que viessem na escola com a sua melhor roupa, ou como se sentissem com mais estilo. Isso trouxe um momento descontraído e de valorização à autoestima de todos na escola.

Foram convidados quatro professores da escola para que pudessem fazer parte da banca de jurados que no final escolheriam um grupo de cada turno para uma premiação que foi dada após seu período de recesso, em que eles estariam saindo no dia do desfile. (figura 05).



Figura 05: Corpo docente e gestão da escola como jurados e modelos.

Os alunos se organizaram no terceiro e quarto período com cada modelo, na preparação do *look* que iria desfilar (figuras 06 e 07). No quinto e sexto período houve o maravilhoso desfile com presença de todos da escola, e no final os alunos puderam aproveitar o restante do seu período de aula para brincar com uma "baladinha", dentro de vídeos de coreografia do aplicativo *just dance*, divertindo e alegrando mais ainda esse projeto.



Figura 06: Grupo nos preparativos com a modelo/diretora



Figura 07: Detalhes da roupa com o Monitor Escolar.

Avaliação

O projeto foi avaliado pela construção criativa e das possibilidades de solução com a monocromia das cores estipuladas e as vestimentas sustentáveis. Observadas pelos croquis individuais de cada aluno de acordo com a sua demanda de roupas, calçados, maquiagem e acessórios. O engajamento e desenvolvimento coletivo dos grupos para soluções de problemas que apareceram ao longo projeto, foi demostrado com responsabilidade sobre suas participações e contribuições com o grupo que estaria envolvido. Na perspectiva de obter evidências sobre o que o indivíduo lembra ou compreende da informação que foi apresentada ou estudada em sala de aula (HERNÁNDEZ, 2000, p 148).

As notas foram organizadas, também como um auxílio para a melhora no rendimento, logo que no primeiro trimestre foram apresentadas notas bastante baixas. E o projeto de forma interdisciplinar estaria contanto como uma nota para todas as disciplinas de cada ano, com a base nos trabalhos individuais e coletivos como os croquis, os vídeos, entrevistas, composição visual e apresentação final no desfile.

Para o estudo de recuperação foi apresentado, no retorno do recesso, após um feedback pelo professor de arte, um roteiro de apreciação aos estudantes que não atingiram a média parcial, através do filme "*Cruella*", de 2021, que em uma sexta feira, todos os alunos assistiram coletivamente o filme, tendo como retorno esse trabalho de apreciação para preencher a sua nota que ficaria abaixo da média.

Resultados

O projeto responde a uma implementação do uniforme da escola e também um espaço de autoestima dos estudantes, que ao longo do desenvolvimento conseguimos visualizar com criação e empenho de uma significativa parte dos estudantes das turmas envolvidas dos anos finais.

A potencialidade criativa, responsabilidade e comprometimento de todos, foi algo que nos surpreenderam de forma positiva e negativa, observando que os estudantes não tinham como habito a participação de projetos interdisciplinares dentro da escola. Que trouxe uma certa resistência aos alunos e empenho coletivo.

Por outro lado, conseguimos abrir grandes oportunidades de talentos e um contato afetivo entre discentes e docentes.

Um passo grande foi realizado com a escola de modo geral, para que possa ser realizado atividades que envolva o todo, escola, estudantes e família, que só foi possível pelo grupo de professores e direção parceira ao trabalho. O engajamento de todos foi claramente atingido de forma brilhante ao resultado final. Conquistando um espaço escolar que a pandemia abafou com seus dois anos de existência e afastamento da sala de aula.

Referências:

BARBOSA, Ana Mae. O dilema das Artes no Ensino Médio no Brasil. PÓS: REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES DA EBA/UFMG, [S. l.], p. 9–16, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15702 Acesso em: 3 fev. 2021.

DEMPSY, Amy- Estilos, Escolas e Movimentos: GUIA ENCICLOPÉDICO DA ARTE MODERNA, Cosac& movimentos_SP:2010.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

MUNIZ, Vik. As Ilusões fotográficas -ARTE NA ESCOLA DVDteca,2006.